

Comando Nacional dos Bancários indica aceitação da proposta da Caixa

A **união** e a **determinação** dos empregados têm sido responsáveis pela manutenção da greve nestes 28 dias de paralisação em todo o País, na luta por melhores condições de trabalho e de remuneração. E foi essa força que conseguiu a retomada das negociações com a direção da Caixa na noite de ontem, dia 20.

A nova proposta apresentada pela empresa prevê o pagamento de um abono salarial de R\$ 700 - a ser creditado até 20 de janeiro de 2010 - e a contratação de 5 mil novos empregados até o final do próximo ano, além da manutenção de todos os demais itens já apresentados pela direção do banco, inclusive a forma de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Dias da greve

A direção da Caixa afirmou, também, que irá aplicar a mesma regra definida na Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010 - assinada no último dia 19 entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) -, que estabelece o não desconto dos dias parados, com ampliação do prazo de compensação até 18 de dezembro, além de não ser utilizado o eventual saldo de horas extras feitas anteriormente pelos empregados.

Outro compromisso assumido pelo banco foi o de discutir, em mesa de negociação permanente, os dias descontados das greves de 2007 e de 2008.

Diante da retomada do processo de negociação, o Comando Nacional e a Caixa encaminharam pedido conjunto de adiamento da audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), que estava prevista para acontecer hoje pela manhã.

“A **postura firme dos empregados** colocou por água abaixo as tentativas desesperadas da direção da Caixa de acabar com a greve sem a apresentação de uma nova proposta que contemplasse as reivindicações

dos empregados e provou que não somos fantoches e, sim, **guerreiros**” - afirmou o diretor-presidente da APCEF/SP, Sérgio Takemoto. “A intenção da empresa de impor uma derrota ao movimento, apostando na divisão dos empregados, no enfraquecimento e no desgaste da greve, não deu certo. Sem nova proposta, não voltaríamos ao trabalho” - completou.

Avaliação da proposta

Para o Comando Nacional dos Bancários, a proposta avançou. “Ainda temos muito pelo que lutar - isonomia, novo modelo de PCC... -, mas acreditamos que a proposta seja positiva em face da luta travada pelos empregados neste quase um mês de paralisação. Porém, a decisão das assembleias é soberana e deve apontar o desfecho desta já vitoriosa campanha salarial” - completou.

Nossa união! Nossa força!

Nova proposta da Caixa				
Reajuste	6% aplicados aos salários e às verbas			
Abono	R\$ 700, a ser creditado até janeiro de 2010			
PLR	A Caixa propõe pagar o maior valor apurado entre a proposta da Fenaban e o valor por grupos de cargos:			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Fenaban</th> <th>Caixa - por grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>90% do salário mais R\$ 1.024 mais 2% do lucro líquido: no caso da Caixa, limitada a R\$ 5.649 (conforme expectativa de lucro projetado).</td> <td>antecipação de 100% do valor, aplicando a regra básica da Fenaban, até 3 de novembro; a segunda parte creditada em março de 2010.</td> </tr> </tbody> </table>	Fenaban	Caixa - por grupo	90% do salário mais R\$ 1.024 mais 2% do lucro líquido: no caso da Caixa, limitada a R\$ 5.649 (conforme expectativa de lucro projetado).
Fenaban	Caixa - por grupo			
90% do salário mais R\$ 1.024 mais 2% do lucro líquido: no caso da Caixa, limitada a R\$ 5.649 (conforme expectativa de lucro projetado).	antecipação de 100% do valor, aplicando a regra básica da Fenaban, até 3 de novembro; a segunda parte creditada em março de 2010.			
Outros itens	- Contratação de 5 mil empregados - Dias parados: não desconto dos dias da greve, com compensação até 18 de dezembro			
Acesse o site da APCEF/SP - www.apcefsp.org.br - e confira a proposta completa apresentada pela Caixa.				